



A Semana Santa e os seus rituais profanos que se perderam no tempo e ainda revigoram a fé

• PAG. 6



A malhação de Judas é uma das tradições da Semana Santa que nunca morreram

Gilberto Gil chegou com sua linda música e transpôs os umbrais da Academia Brasileira de Letras

• PAG. 4

Divulgação/Ayrton Valle



UMA DAS

belas senhoras da geração mais jovem da sociedade maranhense, a advogada Maria Teresa Freitas Rocha é o destaque deste fim de semana em ensaio assinado pelo fotógrafo Ayrton Valle

• PAG. 3

Não sei como as crianças de hoje encaram a Páscoa, só sei que na minha infância era uma das datas mais aguardadas. As crianças, como se sabe, dormem o sono dos anjos e a noite do sábado de Aleluia era, para mim, a noite em que eu não conseguia pegar no sono. Revirava-me na cama, tenso, na dúvida se o coelhinho pascal ia deixar ou não debaixo da minha rede o ninho com as guloseimas.

Sempre vinha um coelho de chocolate. E muitos ovinhos de chocolate. Mas meus olhos brilhavam quando eu topava com os ovos de açúcar (não de chocolate) que se faziam antigamente, todos enfeitados, ornados de desenhos coloridos por açúcar cristal.

Aqueles ovos de açúcar eu nunca mais vou esquecer. Eles tinham sabor de infância. E meu ninho de Páscoa durava no máximo dois dias. No terceiro dia, eu ainda dava bicadas no ninho dos meus irmãos.

Dá-me vontade de chorar agora quando me lembro daquele surto de alegria de que eu era tomado quando corria para a rua, sobraçando o ninho de vime seguro pela alça, cheio de balas,

PÁSCOA 2022:

o recolhimento em mim e a eterna celebração da vida

ovos e coelho, indo cotejar com os outros meninos para saber quem de nós havia ganho mais e melhores presentes.

Lembranças à parte, na vida a fantasia sempre dá de goleada em prazer na realidade.

Hoje, já na maturidade, não mais vejo a Páscoa como uma simples cerimônia religiosa, ajoelhado diante de um altar barroco, reluzindo no dourado dos séculos e do amanhã.

Muito menos vejo a Páscoa pelo canto solene dos monges, ou o incenso e os óleos.

Hoje, vejo a Páscoa pelo recolhimento em mim. O silêncio se instala, lentamente, para re-

lembrar o passado. Mas não, é preciso renovar o tempo, pintar com cores alegres o inseparável cotidiano de todos os dias.

A Páscoa é um grito, não de sofrimento, mas de quem desperta para tudo que é beleza. É a hora de olhar um mais adiante e agradecer e amar as coisas simples, que muitos não conseguem perceber. Poder cantar o seu próprio canto, ou repetir aquele que a menina no outro terraço canta, na sua ingênua sinceridade.

A Páscoa é um reencontro com Deus, é amor, é esperança por uma vida melhor para nós que renascemos todos os dias. É o sorriso porque está

vivo e é bom viver. O reencontro com velhos amigos. Caso nenhum se recorde de sua face, não tem importância, você lembrou e a mágica aconteceu.

Neste domingo, é possível se dirigir ao Senhor, agradecendo o conforto, quando clamou nos momentos de angústia, e Ele certamente escutou. Não é mágica, é fé.

E a Páscoa, neste 2010, chega depois de acontecimentos que magoaram o mundo e nos trouxeram o sopro inconsequente dos sentimentos. Quer nos escombros do Haiti ou do Chile. Quer na incontrolável violência no Iraque ou mais recentemente na Rússia. Um mundo tão sangrento, quando, nos olhos e nos lábios de tantos, se mantém a visão da esperança e as palavras que consolam. Essa ânsia de coisas boas e belas, da poesia até, da beleza, porque Páscoa é renascer e renovar o espírito.

Desejo, portanto, a todos os meus leitores, neste Domingo de Páscoa, que aproveitem o dia, a hora: "Carpe Diem".

Aproveitem enquanto os alvéolos do nosso pulmão ainda aceitam filtrar o ar puro de cada manhã!

DE VOLTA ÀS RAÍZES ATRAVÉS DE UM LIVRO

Maranhense, radicada há 33 anos na Suíça, conta sua trajetória de superação em obra que terá lançamento em São Luís. *“Tento seguir meu caminho nesse mundo de uma forma geral, pleno de contradições. Liberando-me cada vez mais da aprovação dos outros. Considerando assim, a vida como um giratório pleno de encontros, no qual só precisamos estar e receptivos. Se o outro não se encontra nessa mesma disposição, não vale a pena insistir, mas seguir em frente simplesmente. Tem tantas pessoas que não são indiferentes a um sorriso e a um olhar”*

Samaritana Pasquier



“Do Brasil à Suíça? – A superação de uma mulher migrante”, da escritora Samaritana Pasquier, com o selo da Viegas Editora, terá lançamento em São Luís no próximo dia 20 de abril, quarta-feira, às 20h, na Livraria e Espaço Cultural AMEL, no São Luís Shopping (Jaracaty).

Trata-se de uma inspiradora obra autobiográfica que retrata, com muita sutileza e elegância, experiências vividas pela autora desde a infância no município de Coelho Neto, onde nasceu, no Maranhão, até a migração e integração na cultura de um país distante, considerado um dos mais charmosos e seguros do mundo.

Samaritana Pasquier está radicada na Suíça há 33 anos e, entre outros estudos, é professora de francês para adultos migrantes.

Esse seu engajamento atual é para ela uma maneira de dar sua parcela de contribuição à integração dos migrantes vindos de horizontes diversos, no contexto migratório suíço. Seguir essa trilha é uma forma lógica de retribuir um pouco, de tudo o que ela recebeu do seu país de adoção.

No prólogo do livro, ela diz: “Migrar é trazer consigo sua história pessoal, mas também a história coletiva de um povo, de um país. Quis partilhar minhas reflexões oriundas desse processo de convivência intercultural e como me situo nesse contexto”.

Samaritana vem de uma

família numerosa, de 16 filhos, pais separados, de origem humilde, e que desde muito cedo aprendeu a ter fé e coragem para lutar pela sobrevivência.

O livro tem 125 páginas e é dividido em 16 capítulos, entre temas que nos imergem a uma inspiradora história de vida que através da leitura nos provoca várias sensações e sentimentos, do riso ao choro, dentro de narrativa leve, emocionante e muito sincera.

O prefácio (em francês e português) é assinado pelo embaixador suíço Jean-Jacques Pierre Argeu de Dardel.

“Quando a pobreza se junta a um ambiente desestruturado e constantes dramas, o sol do sertão deixa de iluminar: ao contrário, ele queima, seca e racha, sem retirar os lamaçais das margens de rios turbulentos. No entanto, é em cenários trágicos como esse que surgem as pessoas mais generosas. Samaritana é uma delas: dotada de uma resiliência indomável e de uma força de caráter, aliada a uma inteligência sagaz, ela soube construir um caminho entre as armadilhas da vida e se desvencilhar de sua ingrata condição de início”, pontua logo ao primeiro parágrafo.

Samaritana canta em sua alma, os versos e melodias, e constrói a cada passo a partitura de sua própria vida como se fosse um dos mais belos concertos de uma grande orquestra clássica.

EXERCÍCIO POÉTICO

Visitar as palavras na prisão não gera um poema. Soltá-las é uma ilusão. Pois carregam a punição lá fora. A solução é penetrar no mato. Atrás do verbo selvagem.

Fique longe do noticiário. Não engrosse a corrente de pensatas. Nem faça laboratório atrás da panaceia.

Não debata, não desconverse. Não advogue em porta de cadeia.

Vá à caça. Busque a fera. Encontre o canto solto e suas garras.



O magistrado português João Paulo Borges Bichão entre Sergio Victor Tamer e Kaio Victor Saraiva

PALESTRA

na Escola Superior de Advocacia sobre o sistema jurídico português

Aconvite da Academia Maranhense de Letras Jurídicas e do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira no Maranhão, o magistrado do Ministério Público de Portugal, João Paulo Borges Bichão proferiu na Escola Superior de Advocacia-ESA, uma palestra versando sobre “O sistema jurídico português em uma perspectiva

dos direitos humanos”.

Após a palestra, Bichão participou de jantar no restaurante Cabana do Sol, da Ponta do Farol, que reuniu Júlio Gomes Moreira Filho (presidente da AMLJ e do Conselho das Comunidades Luso-Brasileiras) e sua esposa advogada Letícia Frota; a professora da UFMA e Conselheira da OAB-MA, Maria da Glória Gonçalves Aquino com

o palestrante João Paulo Bichão; o presidente da OAB-MA, Kaio Victor Saraiva com sua esposa e também advogada e vice-diretora da Escola Superior de Advocacia, Lilliane Saraiva Furtado; o diretor executivo da SVT Faculdade, Leonardo Arruda; e o casal Sergio e Silvânia Tamer, também da SVT Faculdade, apoiadores do evento...



Leticia Frota, Lilliane Saraiva Furtado, Silvânia Tamer e Maria da Glória Gonçalves de Aquino



Leonardo Arruda (diretor executivo da SVT Faculdade) Kaio Saraiva, Sergio Victor Tamer, João Paulo Bichão e Júlio Gomes Moreira Filho



Silvânia e Sérgio Tamer com Maria da Glória Aquino e João Paulo Bichão



Maria da Glória e João Paulo estão vivendo um tórrido romance que brevemente vai resultar em casamento luso-brasileiro



GALA DE MAIO NO PALAZZO

Está se aproximando a noite de 14 de maio, quando estaremos brindando a sociedade maranhense com o Gala de Maio 2022, que acontece, com pompa e circunstância, a partir das 20 horas, no luxuoso salão do Palazzo Eventos, no Araçagy.

Nos últimos dias tem sido grande a movimentação dos convidados para atender à solicitação de Teresa Martins para que confirmem presença a tempo de contribuir para um perfeito planejamento da festa.

O evento será uma confraternização para celebrar, na mesma data, marcas importantes na história profissional deste Repórter PH.

Além da nova idade que estarei comemorando com alguns dias de antecedência (nasci em 19 de maio) estaremos celebrando os 42 anos do caderno semanal PH Revista, 52 anos de Jornalismo e os 50 anos de estreia nas páginas dos jornais (Jornal do Dia e Jornal de Bolso) que antecederam a O Estado do Maranhão, do qual fui um dos fundadores e no qual estive presente em todas as edições desde a primeira, em maio de 1974, até a última, em outubro de 2021, quando encerrou suas atividades em papel impresso, e migrou para esta nova fase, agora virtual, através do Portal Imirante.com.

São experiências da vida que vivi e que desejo comemorar com aqueles que fizeram parte dessa história.

Programação para o Gala de Maio

O Gala de Maio 2022 é um evento que terá todos os temperos que possam remeter às nossas mais autênticas manifestações culturais. Pois embora seja uma Noite de Gala, estaremos homenageando o centenário da Semana de Arte Moderna e a Cultura Popular Maranhense.

É importante lembrar que o baile será animado por todos os ritmos musicais, do bolero das grandes orquestras à batida do samba, das toadas de bumba-meu-boi ao axé music.

O Traje é Passeio Completo (terno escuro para os homens). Com a sugestão para que usem máscaras venezianas, o que dará mais glamour e beleza aos looks de gala

Preparativos para a posse no TJMA

Estão de vento em popa os preparativos no Tribunal de Justiça do Estado, para a sessão de posse do desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira, no cargo de presidente; Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe, no cargo de Vice-Presidente; e José de Ribamar Froz Sobrinho, no cargo de Corregedor-Geral da Justiça.

A sessão solene, para a qual o traje pedido é passeio completo ou uniforme correspondente, está marcada para o dia 29 deste mês, às 18h30, no Multicenter Sebrae.

Na véspera, dia 28, no mesmo horário, será rezada Missa em Ação de Graças na Catedral Metropolitana de São Luís (Igreja da Sé).

Fotos/Divulgação



Rosana Brandão ao lado de uma mesa posta

CASA RB ESPECIALIZADA EM MESA POSTA

Rosana Brandão, consultora em etiqueta social e apaixonada por produtos do lar, fez coquetel de inauguração de sua loja Casa RB, localizada no segundo andar do Champs Mall, na Península da Ponta d'Areia. A Casa será palco de muitas experiências e transformações com área para cursos, um espaço com uma seleção especial de artigos de mesa posta, e ainda uma mesa onde será possível viver a experiência do chá da tarde inglês.

"Foi pensando em levar um pouco desse amor pela mesa posta e com o propósito de gerar conhecimento para que todos aprendam e apliquem a etiqueta nas suas vidas, independente de faixa etária e classe social, que idealizei os cursos e também a loja Casa RB", afirma a empresária Rosana.



Amanda Couto e Rosana Brandão



Raquel Ataíde

Bárbara Aires



Hugo Evangelista e Manoel Castro Filho



Bruna Maciel

José Albuquerque e Andréa Figueredo

FOTO DA CAPA

Divulgação/Ayrton Valle



O DESTAQUE de Capa deste fim de semana é uma das jovens senhoras mais bonitas, charmosas e queridas de nossa sociedade: Maria Teresa Freitas Rocha, casada com o advogado Francisco Rocha e mãe de dois bonitos filhos adolescentes - Guilherme e João Pedro Rocha. Teresa já foi modelo e hoje é advogada com atuação na empresa imobiliária de sua família

Mauro Fecury nos States

O empresário Mauro Fecury e Ana Lúcia estão afivelando as malas para um giro internacional que inclui as cidades de Miami e Nova York, nos Estados Unidos.

Na próxima semana o casal desembarca em Miami, onde Mauro tem exame marcado com um famoso médico especialista em Parkinson.

Depois vão rever Nova York, que ninguém é de ferro.

Sucesso de Bruno Cordeiro

O empresário maranhense Antonio Cordeiro Filho está no Rio de Janeiro comemorando o ótimo desempenho do seu filho Bruno Cordeiro no mercado de capitais e fundos de investimentos.

Bruno foi homenageado pela Revista Exame, em seu último número que chegou às bancas, como o primeiro e melhor gestor do Brasil.

Sócio e gestor do Kapitalo K10, Bruno Cordeiro fala sobre o desempenho de sua empresa: "O principal diferencial do K10 é oferecer um multimercado macro com foco global. Nos últimos anos nossas maiores posições foram nos mercados de commodities, em descarbonização e ações globais. Na renda variável, o fundo tinha posições compradas em papéis dos Estados Unidos e da Ásia porque projetamos a diminuição dos prêmios de risco e a valorização das bolsas à medida que as vacinas se provassem eficazes - e foi o que aconteceu".

PRF no São Luís Shopping

A Polícia Rodoviária Federal realizará hoje e amanhã, no São Luís Shopping, uma exposição de trabalhos, com ações de educação para o trânsito, apresentação de serviços, apresentação de viaturas especiais e outros itens operacionais da PRF.

Com muita informação para toda a família na programação, os policiais falarão sobre segurança no trânsito, policiamento, fiscalização, operações especiais, serviços oferecidos pela PRF e muito mais.

Além de ter como uma das principais atrações a viatura modelo Porsche Cayenne, que deixou de ser ostentada por criminosos para servir à sociedade em ações educativas e eventos, também estarão expostas uma viatura totalmente blindada utilizada em operações táticas, uma motocicleta Harley-Davidson, uma motocicleta BMW, viaturas de uso operacional no dia a dia das rodovias federais e itens do Comando de Operações Especiais da PRF.

Exposição da PRE...2

A exposição é gratuita e aberta ao público e está localizada próxima ao supermercado, ao lado da gelateria San Paolo.

"Recebemos com muito entusiasmo e honra o convite da PRF para sediar esta exposição. Muito mais do que um centro de compras, somos um centro de convivência onde iniciativas como estas sempre terão as portas abertas. A PRF a possui um trabalho belíssimo que todos os cidadãos precisam conhecer", afirmou Igor Quartim, gerente de Marketing do São Luís Shopping.

Gol volta a Orlando e Miami

A GOL Linhas Aéreas, maior empresa aérea do Brasil, se prepara para a retomada de dois de seus principais destinos internacionais no próximo mês de maio: Orlando (MCO) e Miami (MIA), nos Estados Unidos.

A partir de 13/05 e 17/05, respectivamente, as duas cidades da Flórida, gigantes do turismo e dos negócios e lar de milhares de brasileiros, voltam a receber os voos diretos da GOL a partir do aeroporto internacional de Brasília (BSB), um dos mais destacados hubs da Companhia e ponto estratégico para oferecer comodidade e rapidez na conexão de Clientes de diversos cantos do País, partindo de 37 destinos domésticos.

São quatro saídas semanais

Desde novembro de 2018 a Companhia contempla os dois destinos em sua malha aérea internacional, suspensa em março de 2020 em razão da pandemia e agora em franca retomada.

Pela GOL, ambos os destinos vão receber em maio quatro saídas semanais de ida e volta a partir de Brasília.

Os voos para Orlando (13/05) decolam às 9h50 da capital federal e aterrissam na Flórida às 17h10, às segundas, quartas, sextas e sábados, mesmos dias da volta, que se dá às 22h10, com pouso às 7h10 no Brasil.

Para Miami (17/05), a partida acontece às 10h e a chegada na cidade americana, às 17h05, sempre às terças, quintas, sábados e domingos. Já o retorno, nos mesmos dias da semana, é às 21h30, com pouso às 6h20 em Brasília.

Fotos/Divulgação



Teodolina com a filha Surama de Castro

FESTA DOS 80 ANOS DE TEODOLINA

Quem andou circulando pela cidade esta semana foi a top modelo, atriz e cantora maranhense

Surama de Castro, que veio especialmente para comemorar em grande estilo os 80 anos de sua mãe Teodolina de Castro Guimarães no bonito espaço para eventos A Casa/Conceito Casa Terra, de Rodrigo Raposo e Val Martins, no Olho d'Água.

O jantar servido foi comandado pelos Chef's residentes da casa Fredsom Azevedo, Carol e Alison e foi harmonizado com vinho deótima cepa.

Para o tradicional "parabens pra

você", Teodolina ganhou bolo de aniversário assinado pela também chef Roseane Trindade,

Além do Bolo de Rolo os convidados foram brindados com uma agradável degustação de brigadeiros gourmet, assinados por Ana Leopoldina Falcão.

Destaque para a participação musical do saxofonista Zé Cláudio em noite que tinha um luar em Quarto Crescente iluminando o ambiente dos tempos alegres e divertidos, no qual Teodolina reuniu amigos de uma vida inteira que vieram de várias partes para festejar essa data tão marcante.



Teodolina, Surama, os netos: Alberto Soares Fonseca, Valentina e Matias. Os irmãos da aniversariante: Mônica Cipriano, Vera Lúcia Guimarães e o filho Alberto Ribeiro e esposa Adelmara Borges



Teodolina entre Samira Goulart e Vanjinha Gomes



Antônio José Garcia e Évila



Teodolina com seus familiares



Advogadas Nair Brito e Lidce Almeida e Iracema Brito



Lorena Guimarães e Surama de Castro



Os acadêmicos reunidos para a foto oficial com o novo imortal Gilberto Gil, após a cerimônia de posse realizada no Petit Trianon, no centro do Rio de Janeiro

GILBERTO GIL

leva sua música para o mundo da imortalidade acadêmica

Foi inevitável, para o cantor e compositor Gilberto Gil, na noite de sua posse na Academia Brasileira de Letras (como o primeiro representante da música popular a ser eleito para a instituição) lembrar da capa de seu LP tropicalista de 1968, em que aparece envergando um fardão e usando pincenê. Um poema, escrito especialmente para o evento, foi recitado na noite de sexta-feira, na cerimônia na ABL, como uma tentativa de conciliação entre os dois momentos na vida do artista baiano de 79 anos de idade:...

– Eu mesmo, nos meus tempos de aventuras, / cheguei a envergar um garboso fardão, / vestido então como ironia dura, / a fantasia pura da ilusão! / juntava-me, naquele instante, aos muitos / que alfinetavam a Instituição / mal sabia eu quais os intuitos, / do destino astuto a interrogação. / Um amigo lembrou-me outro dia / que as ironias sempre trazem

seu revês / papéis trocados, eis aqui, vida vadia: / fardão custoso, bordado a ouro, vistoso, / me revestindo da cabeça aos pés.

No início do seu discurso, Gil ressaltou o fato de ter chegado, no limiar dos seus 80 anos, à Casa "onde já estiveram tantos escritores de minha admiração, alguns dos quais foram amigos queridos, na condição de primeiro representante da música popular do Brasil a ser eleito para esta instituição".

E disse que, entre as tantas honrarias que a vida lhe proporcionou, entrar na ABL tem uma dimensão especial. "Não só porque a ABL é a casa de Machado de Assis, escritor universal, afrodescendente como eu, mas também porque a ABL representa a instância maior, que legítima e consagra, de forma perene, a atividade de um escritor ou criador de cultura em nosso país. Sou filho de uma professora primária e um médico. A eles devo o meu amor às letras e música. A imagem dos meus pais está comigo nesta

noite e sua memória para mim é uma benção", disse

Em outro trecho Gil citou as alegrias e perdas ao longo da vida: "Tive grandes êxitos e alegrias nesta vida, mas também muitas tristezas, a maior e mais dolorosa, a perda do meu filho Pedro Gil. Mas não desanimo e é preciso resistir sempre. Apesar dos tempos politicamente sombrios que vivemos aposto na esperança contra a treva física e moral. Que haja ao menos a chama de uma vela até chegarmos a toda a luz do luar".

Apesar de dizer que não cantaria, Gil acabou cantando durante o discurso, os versos: "Se a noite inventa a escuridão, a luz inventa o luar. O olho da vida inventa a visão, doce clarão sobre o mar".

Gilberto Gil é o novo ocupante da cadeira 20 da Academia Brasileira de Letras (ABL), sucedendo ao jornalista e advogado Murilo Melo Filho. E foi recebido na ABL pelo também acadêmico Antonio Carlos Secchin.



O músico Gilberto Gil envergando pela primeira vez o fardão de acadêmico

Eleição

Eleito com 21 votos no dia 4 de novembro do ano passado, Gilberto Gil vai estreitar os laços da Academia com a música e a cultura popular brasileira. O baiano Gilberto Passos Gil Moreira nasceu no dia 26 de junho de 1942, em Salvador, sendo filho primogênito do médico José Gil Moreira e da professora primária Claudina Passos Gil Moreira.

Embaixador da Boa Vontade da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e nomeado Artista da Paz pela agência da ONU para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Gil lançou mais de 50 álbuns que mesclam influências do rock, de gêneros tipicamente brasileiros, de música africana, funk, música disco e reggae.

Seu interesse pela música surgiu quando ainda garoto, aos 3 anos de idade. Com 9 anos, ao mesmo tempo que cursava o ginásio, em Salvador, estudava música na Academia Regina. Seu instrumento preferido era o acordeão, mas aprendeu também a tocar violão. Em 1960, ingressou na Universidade Federal da Bahia para cursar administração de empresas. No ano seguinte, ganhou um violão de presente de sua mãe. Aos 18 anos, integrou o conjunto Os Desafinados, onde praticava o que aprendia na academia de música. Em 1963, compôs sua primeira música Felicidade Vem Depois, um samba no estilo bossa-nova, que nunca foi gravado.

Ao tomar posse, Gil torna-se o segundo negro a ocupar uma cadeira na ABL. O primeiro é o escritor e professor Domício Proença Filho, que chegou a presidir a Academia em 2016 e 2017. Antes deles, Machado de Assis também integrou a Academia, mas como um dos fundadores.

Fora dos palcos, o artista também se notabilizou na política. Foi vereador de Salvador entre 1989 e 1992 pelo então PMDB e ministro da Cultura do governo Lula entre 2003 e 2008 pelo PV, partido ao qual é filiado até hoje.



O novo imortal Gilberto Gil fazendo seu discurso de posse na ABL



Gil recebendo o diploma de acadêmico



Gilberto Gil e Nélida Piñon



Fernanda Montenegro colocando o colar acadêmico em Gilberto Gil

Tropicália

Gil foi um dos criadores do Movimento Tropicalista nos anos de 1960, ao lado de Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa e Tom Zé, e é autor de músicas consagradas como Procissão, Domingo no Parque e Aquele Abraço. Com Domingo no Parque, que ele cantou com os Mutantes, no 3º Festival da Música Popular Brasileira, em 1967, obteve o segundo lugar. O festival foi o ponto de partida para o Tropicalismo.

O Movimento Tropicalista, entretanto, foi considerado subversivo pela ditadura militar e Gilberto Gil foi preso, junto com Caetano Veloso. Em 1969, Gil se exilou na Inglaterra. Nesse mesmo ano, lançou o disco Gilberto Gil, com a música Aquele Abraço, última música que gravou no Brasil, um dia antes de partir para a Europa. Aquele Abraço acabou se tornando o maior sucesso do compositor e agora imortal da ABL.

No início de 1972, Gilberto Gil voltou do exílio e, em 1976, junto com Caetano, Gal e Bethânia, formou o conjunto Doces Bárbaros, que rendeu um álbum e turnês pelo país. Em 1978, se apresentou no Festival de Montreux, na Suíça. Nesse mesmo ano, ganhou o Grammy de Melhor Álbum de World Music com "Quanta Gente Veio Ver".

Livros

Pai de oito filhos, Gil tem quatro obras literárias assinadas: O poético e o político e outros escritos, de 1988, com Antonio Risério; Gilberto bem perto, de 2013, com Regina Zappa; Cultura pela Palavra, de 2013, com Juca Ferreira; e Disposições amoráveis, de 2016, com Ana de Oliveira.

Agraciado com várias comendas nacionais e internacionais ao longo de sua carreira musical e política, e detentor de vários prêmios no Brasil e no exterior, Gilberto Gil foi ganhador em 2015 e 2016 do 26º e 27º Prêmios da Música Brasileira. No primeiro, ganhou na categoria Melhor DVD Especial, com o DVD Gilberto Sambas ao Vivo e, no ano seguinte, na categoria Melhor Álbum de MPB, com o CD Dois Amigos, um Século de Música, feito em parceria com Caetano Veloso.

O cantor, compositor e ex-ministro da Cultura é casado com Flora Jordano Gil, neta de italianos, o que lhe permitiu obter, em 2009, a cidadania italiana.

GIL E O REGIME MILITAR

Gilberto Gil foi preso, com Caetano Veloso, em dezembro de 1968, pouco depois da decretação do Ato Institucional nº 5. Os músicos passaram dois meses na cadeia, depois ficaram em prisão domiciliar até julho de 1969, quando foram soltos sob a condição de seguirem imediatamente para o exílio.

No momento em que Gil e Caetano foram presos, o ministro do Exército era o general Aurélio de Lyra Tavares, um dos signatários do AI-5. A organização da tortura nas dependências de unidades das Forças Armadas se iniciou quando o general era ministro.

Em agosto de 1969, o presidente-ditador Costa e Silva sofreu um derrame cerebral, e Lyra Tavares participou de um novo golpe dentro do golpe para impedir o vice-presidente

civil Pedro Aleixo de tomar posse, passando a integrar a Junta Militar que assumiu o poder. Cedeu o poder ao general-ditador Emílio Garrastazu Médici em outubro.

Em 1970, a Academia Brasileira de Letras recebeu entre seus membros o general Aurélio de Lyra Tavares. Cinquenta e dois anos depois, recebeu Gilberto Gil. Por essas trapaças da sorte, coube ao ex-prisioneiro a cadeira outrora ocupada por seu antigo algoz.

A tradição determina que o recém-empossado teça elogios a seus antecessores, e Gil, após reconhecer a existência da saia-justa, afirmou que "os que conheceram e conviveram" com o general "reiteram o seu comportamento sempre afável e solidário, sua cultura literária e histórica,

etc.". Não traiu a tradição e enumerou alguns elogios, mas nem por isso se rebaixou: ficou claro que quem tem elogios ao ditador não é ele, mas terceiros. Foi elegante – mas altivo. Um gentleman.

Houve um tempo em que a Academia bajulava autoritários poderosos e inimigos da cultura e da democracia – e Lyra Tavares está longe de ser o único exemplo. Felizmente, esse tempo parece ir longe. As últimas eleições na ABL consagraram defensores da cultura e da democracia, críticos do autoritário poderoso da hora, como é o caso de Fernanda Montenegro e Gilberto Gil, recém-empossados, e de Eduardo Giannetti da Fonseca, recém-eleito.

A mudança de atitude é uma boa notícia para a Academia, para a cultura e para o Brasil.



Hugo Napoleão fazendo o seu discurso de posse na ABRL

HUGO NAPOLEÃO

na Academia Brasiliense de Letras

Casado com a maranhense Leda Chaves Napoleão, o advogado e escritor Hugo Napoleão, filho de piauienses nascido nos Estados Unidos, tomou posse na sexta-feira, dia 8, na Cadeira 20 da Academia Brasiliense de Letras, cujo patrono é Silvio Romero.

A cerimônia de posse do novo acadêmico foi realizada na sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sob a condução do presidente da ABRL, escritor Fábio de Sousa Coutinho.

O discurso de recepção foi

pronunciado pelo acadêmico Carlos Fernando Mathias de Souza.

Hugo Napoleão foi eleito em 24 de setembro, na sucessão do acadêmico Marco Maciel, ex-vice-presidente da República e, como Hugo Napoleão, também governador, deputado federal, senador e ministro da Educação.

“Eu fui advogado de JK” é o livro mais recente do novo acadêmico. A obra foi lançada em 2019. No momento, o acadêmico Hugo Napoleão está dedicado à escrita de suas memórias.



O novo imortal recebendo o diploma de acadêmico

OS 106 ANOS DE DONA DAYSE



COM UMA bonita e prestigiada festa no Araçagy, foi comemorado em grande estilo, no dia 9 deste abril, o aniversário de 105 anos de Dona Dayse Muniz, vista na foto cercada pela nora Ana Lucia Braga Muniz, a filha Nena e a ex-governadora e grande amiga da família, Roseana Sarney



NO RIO de Janeiro, os maranhenses Cleuba Verri Pinheiro e seu filho Heckel, ao lado de uma lenda viva da sociedade carioca, Belita Tamoyo, ex-primeira dama do Rio de Janeiro (viúva do ex-prefeito Marcos Tamoyo) que comemorou na Casa Julieta de Serpa seus bem vividos 90 anos

Benefícios do chocolate

Chocolate é bom em qualquer dia e em qualquer lugar. Pensando nisso, a nutricionista Monik Cabral falou sobre os tipos de chocolates e alguns benefícios deles.

De acordo com Monik, o chocolate faz bem, desde que consumido em quantidades moderadas.

“Os principais nutrientes existentes dentro do grão de cacau são: gorduras, carboidratos, proteínas, fibras e minerais. Mas o que o torna realmente benéfico para a nossa saúde são seus princípios bioativos, como os polifenóis”, explicou.

Para quem gosta de consumir chocolate todos os dias, uma quantidade boa seria de 2 a 3 quadradinhos, que equivalem mais ou menos a 30g, pontuou a especialista.

Tipos de chocolate

Chocolate Ruby ou rosa – a nutricionista explicou que esse é um novo tipo de chocolate que contém 47,3% de cacau, leite e açúcar. Sua coloração rosa é natural, pois é feita a partir do grão de cacau Ruby, e não possui aromatizantes nem corantes. Além disso, tem um sabor característico de frutos vermelhos.

Chocolate meio amargo e amargo – A principal diferença entre esses chocolates é que o tipo amargo concentra entre 60% e 85% de cacau, enquanto o meio amargo contém, em sua composição, de 40% a 55% do elemento.

“São ótimos aliados da circulação sanguínea e aumentam o colesterol bom (conhecido como HDL), além de serem ricos em magnésio, ferro e selênio. Ingerindo um quadradinho de uma barra de chocolate diariamente, será possível notar redução do apetite e aumento do metabolismo”, explicou.

Chocolate ao leite – Segundo Monik, esse um tipo de chocolate mais doce e cremoso, por conter menos cacau em sua fórmula, sendo assim um dos tipos menos benéficos à saúde. Por possuir menos gordura hidrogenada na composição, é menos calórico.

Chocolate branco – é um chocolate produzido através da manteiga de cacau, sendo mais calórico que os demais. “Contudo, seus benefícios estão na característica de não ter cafeína em sua composição, além de oferecer mais energia para o corpo”, afirmou.

Benefícios do chocolate

A especialista pontuou que os benefícios do chocolate dependem da quantidade de cacau presente no chocolate: quanto mais cacau, mais benefícios você terá.

Monik explicou alguns desses benefícios:

1 - Ajuda a diminuir o apetite. O cacau em si é termogênico, então ele ajuda na ativação do metabolismo, lembrando que o chocolate não pode ter muito carboidrato, e sim cacau.

2 - Aumenta a sensação de bem estar. Ele ajuda a aumentar a secreção dos neurotransmissores ligados ao bem estar e prazer.

3 - Ajuda a controlar a pressão arterial. Contendo dois antioxidantes que regulam enzimas que podem aumentar a pressão arterial, ajudam também na vasodilatação, aumentando o fluxo sanguíneo.

4 - Melhora os níveis de colesterol. O Cacau consegue diminuir o LDL e aumentar o HDL, com isso não ocorre o acúmulo de colesterol ruim.

5 - Protege o coração. Aumenta o colesterol bom HDL e diminui o colesterol ruim, além de evitar a formação de placas de aterosclerose devido ao seu efeito antioxidante e cardioprotetor.

6 - Rico em Antioxidante. O Cacau contém muito antioxidante é um ótimo alimento para quem está querendo consumir mais alimentos assim.

30g de chocolate por dia fazem bem à saúde, diz especialista

Chocolate meio amargo

Segundo Monik, 30g de chocolate meio amargo tem vários benefícios para o corpo:

Melhora o metabolismo; Diminui o apetite; Aumenta a sensação de bem-estar; Estabiliza os níveis de glicose; Controla a pressão; Melhora os níveis de colesterol; Protege o coração; e é rico em antioxidante.



O presidente do Sistema Fecomércio, José Arteiro da Silva e a esposa Tamires com a equipe de assessoras da entidade

ALMOÇO DA CONFRARIA NO RESTAURANTE SENAC

Uma tarde de boas e agradáveis conversas, quitutes deliciosos da mais tradicional culinária maranhense e uma intensa atmosfera de alegria e simpatia dominaram o almoço da segunda quinta-feira de abril da Confraria liderada por José Walter Maciel, no Restaurante

do Senac, no centro histórico de São Luís tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Falou-se de política, com bolsos e listas defendendo seus pontos de vista; da cultura maranhense, com as preocupações de todos sobre a política de conservação

do patrimônio arquitetônico colonial de São Luís; e, principalmente, sobre o Gala de Maio, evento com a grife do PH que acontece no dia 14 de maio no Palazzo Eventos.

O presidente da Fecomércio, José Arteiro da Silva, apareceu por lá com sua equipe e foi muito festejado.



O aniversariante do dia, médico Pedro Filho Brito, e o diretor regional do Senac, José Ahirton Lopes



José Arteiro da Silva e o ex-deputado Nan Souza



Amaro Santana Leite e Carlos Tadeu Gaspar



José de Ribamar Oliveira e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes



Roberto Albuquerque e José Jorge Leite Soares



Felix Alberto Lima, a ex-secretária de Cultura do Estado, Ester Marques e o Repórter PH



Felix Alberto Lima, Ester Marques, Tamires e José Arteiro da Silva e o PH



José Walter Maciel entre Gustavo Coutinho e Luiz Campos Paes



O maître Edson com a gerente Gabriella Vasconcelos Tavares



O Repórter PH com o sobrinho e blogueiro fashion Oton Lima



José Ahirton Lopes e o des. José Bernardo Rodrigues



A tradição 'semi-quase' desaparecida de malhar o Judas no Sábado de Aleluia, durante a Semana Santa já era presente na pintura de Debret (1768-1848), um pintor francês que deixou um acervo muito importante para o estudo da história do Brasil

A SEMANA SANTA E AS TRADIÇÕES PROFANAS

No Brasil, desde os tempos de colonização, o catolicismo perdeu muito da característica europeia e se fundiu com a cultura popular regional, em uma festa de máscaras, cores e rituais.

Durante a Semana Santa, é possível apreciar, mais uma vez, esse abramileiramento e regionalização da narrativa bíblica da ressurreição de Cristo em uma série de encenações, que se multiplicam por vários pontos do país.

A programação religiosa começa uma semana antes da Semana Santa propriamente dita. Nesse começo de festa, a procissão que mais chama atenção é a do Encontro, que ocorre no Domingo de Ramos, e se encena o encontro de Nossa Senhora e Jesus a caminho do Calvário.

Mas o ponto alto da Semana Santa se dá a partir da Quinta-feira Santa, com o início da celebração das três mais importantes liturgias do ano: a missa do Lava-pés, a ação litúrgica da Paixão e a Vigília Pascal, que reúnem a riqueza dos rituais litúrgicos da Igreja.

Convite à reflexão

Embora os povos cristãos ligados a outras correntes religiosas também celebrem a Semana Santa, a Paixão de Cristo e a Páscoa são mais significativas para os católicos.

Durante o Tríduo Pascal, os católicos participam dos diversos atos religiosos programados pela Igreja Católica, que lembra a ressurreição de Cristo como exemplo de amor e esperança, e convida os fiéis para uma séria reflexão sobre o significado da vida.

A tradicional Procissão do Senhor Morto, realizada há mais de 200 anos, simboliza o enterro de Jesus Cristo, após a crucificação. Principal ato litúrgico da Semana Santa, a procissão revive os atos que marcaram a via crucis de Cristo.

No sábado, a Igreja Católica espera a ressurreição do Senhor, que ocorreu na madrugada de domingo, sendo o ponto alto a Vigília Pascal, que é o elo entre o Cristo crucificado e o Cristo ressuscitado. É a festa do caminho, da passagem que prenuncia a vitória da vida sobre a morte, da libertação sobre a escravidão.

Finalmente no domingo, os católicos celebram o dia da Páscoa, uma data universal, na qual os homens, independentemente de credo e origem, comemoram e louvam o próprio fenômeno da vida.

Entre informações históricas e um grande número de lendas, conseguiu-se estabelecer que a primeira Páscoa foi celebrada no século XIII antes de Cristo, pelos hebreus. Esta é também reconhecida como a primeira versão da Páscoa com um sentido religioso.

Moisés, antes de lançar a última das sete pragas sobre o Egito, ordenou que cada família hebréia tomasse um cordeiro ou um cabrito e o sacrificasse, no dia 14 do primeiro mês de cada ano. O sangue do animal seria espalhado nas portas e a carne servida com pães azedos e ervas amargas. Com isso, a festa tomava um sentido de libertação para o povo hebreu – A Passagem.

Há também a versão, bastante difundida, de que a Páscoa teria origem entre os povos nórdicos, não com sentido religioso, mas como um agradecimento à terra pelas colheitas e, ao mesmo tempo,

um festejo à primavera que se aproxima naquela região nesta época.

Perdida fé

Quem está na faixa dos 60 viveu o tempo em que os católicos guardavam com absoluto rigor a Semana Santa.

A partir da quarta-feira, não se comia mais carne. Na sexta-feira, as famílias se reuniam para rezar e nenhuma atividade era realizada nas casas. Nem ao menos varrê-las. Qualquer barulho, diziam os velhos, aumentava o sofrimento de Jesus.

Hoje, a Semana Santa transformou-se, nas capitais, num grande feriadão de reverência a Baco (deus do vinho) e à Pantagruel. A abstinência de carne só é obedecida pelos antigos.

Onde há respeito religioso ainda é no interior. Em algumas cidades, as igrejas são muitos frequentadas no período, o comércio não funciona e até alguns bares são fechados.

Traidores I

O sábado de Aleluia é uma celebração de alegria – “aleluia” quer dizer “louvai ao Senhor e a sua ressurreição”. É vida nova. E em nome desta vida permitiu-se ao povo o “justicamento” do traidor, a única forma de “tortura” não execrada pela moral social: a malhação do Judas. Por ela, a aleluia transformou-se também numa “vendetta”, em “justiça feita pela mão do povo”. O vil, o réprobo, aquele que trocou o Nazareno por 30 dinheiros é espancado nas ruas por um tribunal de moleques.

O espantallo muitas vezes assumiu identidades políticas ao longo da história: encarnou Luiz XVI, “justicado” pelos miseráveis da Bastilha, assim como sua Maria Antonieta, passada na guilhotina depois de desdenhar do populacho: “comam brioches”. Confundiu-se com o Mussolini castigado e pendurado de cabeça pra baixo pelos partigiani. Foi o romeno Ceaucescu, trucidado pelo seu povo, como revanche de uma ditadura cruel. E, mais recentemente, a estátua de Saddam Hussein derrubada do seu pedestal e rolando em pedaços pelas ruas de Bagdá, alimentando o escárnio de adultos e crianças, num ato simbólico da queda do tirano.

Traidores II

Aquele boneco que toda a Páscoa



A Malhação de Judas ainda é muito presente nas tradições de São Luís

balança como um pêndulo numa árvore ou num poste, transformou-se no símbolo universal da infâmia, da sordidez, da vilania. E não havia em minha infância em Presidente Dutra ofensa maior do que, em alguma discussão na escola, ser chamado de “Judas”. Era o agravo supremo ser comparado com aquela criatura execrada, malhada sem piedade pelo crime de haver entregue o Senhor aos filisteus.

Verdade que os moleques não se ligavam muito nos motivos daquela surra. Massacar o Judas era tudo o que importava, só pelo barulho, pela “farra”.

Os pequenos carrascos se esqueciam até de almoçar, os pais saíam atrás dos malhadores, caçando os caçadores de Judas. Não era incomum chegarem os justiceiros da rua direto para a mesa do almoço, ainda suados e ofegantes, excitados pela liturgia da surra, de cuja consumação traziam nas mãos a prova: o pau de vassoura velha, à guisa de cacete. Descansavam a arma atrás de alguma porta e desatavam a contar a peripécia, a aventura da malhação, na qual não chegava a ser raro o confronto entre os militantes, uns malhando os Judas dos outros.

Traidores III

Um “Judas” bem trajado dava muito trabalho para montar, exigia dedicação de figurinista. Uma calça de smocking, uma camisa de colarinho, uma gravata colorida, um paletó destoando da calça e uma “maquiagem” infamante.

O linchamento do renegado apóstolo acabava desencadeando uma “onda” de pequenas traições. Para a grande surra arrecadava-se pela vizinhança tudo o que pudesse ser útil: roupa velha, palha de fofação, crina de travesseiros, fazendas de colchões inúteis, chapéus, gravatas, guarda-chuvas e até piteiras – para os Judas fumantes. E tudo o que pudesse tomar ainda mais grotesca ou caricata a sua indigna figura. Muitos desses objetos eram surrupiados, arrebataados à sorrelfa, o que não deixava de ser uma pequena traição. Furtava-se álcool às cozinhas, lenha aos fogões de tijolo de barro e pedaços de pau aos galinheiros.

Para exemplar um Judas moderno, teríamos que furtar algumas peças do vestuário dos finórios.

Mas aí é outra história, já que é grande coleção de traidores.



PÁSCOA E CHOCOLATE

Renascimento ou a alegria da passagem de um tempo escuro e triste para um mundo iluminado: assim foi, durante séculos, celebrada a Páscoa pelos antigos. Esta celebração marcava o fim do inverno e a chegada da primavera no Hemisfério Norte. Nessa estação, os antigos povos pagãos europeus homenageavam Ostera, deusa germânica da Primavera, que segurava um ovo na mão. A deusa e o ovo eram símbolos da chegada de uma nova vida.

juntamente com a imagem do coelho, representando a fertilidade, passou a simbolizar a data.

E o hábito de enfeitar os ovos de galinha ou pata logo evoluiu para os ovos de chocolate.

No Século 18, a Igreja adotou oficialmente o ovo como símbolo da ressurreição de Cristo, santificando um costume originalmente pagão.

No início, eles foram feitos de açúcar e enfeitados, mas a partir de 1828, começaram a ser industrializados.

Símbolos Pascais

Os elementos hoje presentes nos “símbolos pascais” nos remetem a esta mensagem da vida que ressurgiu depois do rigor invernal. Pode ser que para nós, do Hemisfério Sul, eles não tenham muita força e significado, mas os assimilamos como tal. O ovo nos remete à deusa Ostera e o coelho é representativo desse período, pois é o primeiro animal que reaparece depois do inverno e tem um grande poder reprodutor. Outros símbolos da Páscoa Cristã são a Cruz da Ressurreição (que traduz, ao mesmo tempo, sofrimento e ressurreição), o Cordeiro (simboliza Cristo, que é o cordeiro de Deus, e se sacrificou em favor de todo o rebanho), o Pão e o Vinho (representando o corpo e o sangue de Cristo, que eram dados aos seus discípulos para celebrar a vida eterna) e o Círio (grande vela com cinco cravos, representando as cinco chagas de Cristo nas mãos, nos pés e no peito).

A origem

A palavra Páscoa vem do hebraico Pessach, a chamada Páscoa Judaica, que começou a celebrar-se há cerca de 3.500 anos, quando os hebreus, pelas mãos de Moisés, iniciaram o “êxodo”, comemorando, assim, a passagem da escravidão do Egito para a libertação (passagem através do Mar Vermelho). Já no cristianismo, o significado da Páscoa é diferente. Ela, na realidade, culmina com os eventos da Semana Santa no Domingo de Páscoa, com a ressurreição de Cristo.

Em 306 DC., quando Constantino se tornou imperador e o cristianismo deixou de ser ilegal, ficou definido que a Páscoa seria comemorada no primeiro domingo após a lua cheia do equinócio da primavera. Isso significou que a Páscoa seria uma data móvel, que aconteceria anualmente, sempre entre os dias 22 de março e 25 de abril. O Concílio de Nicéia, em 325 DC., definiu essa data com a recomendação de que caísse num domingo e nunca no dia da Páscoa Judaica.

Coelho e ovos de Páscoa

A tradição do coelho da Páscoa foi trazida à América por imigrantes alemães em meados de 1700 e, no Brasil, só a partir de 1913, com a vinda dos imigrantes alemães para o Sul do País, que este costume foi introduzido.

Já a tradição do ovo de Páscoa remonta aos missionários que visitaram a China, onde há muitos séculos já existia o hábito de presentear os amigos com os ovos cozidos e coloridos na Festa da Primavera, exatamente na época que se comemora a Páscoa.

Assim, desde a Idade Média, o ovo enfeitado, como um presente da Páscoa,

Pierre Marcolini

O célebre chocolateiro belga é um artesão fora do comum. Reconhecido como o melhor do mundo em 1995, já levou por sucessivas vezes o mesmo título. O seu segredo reside no fato de elaborar seu próprio chocolate a partir das melhores favas e cacau que ele seleciona através do mundo.

Na Marcolini, os chocolates são trabalhados com três tipos de cacau: o criollo (importado da Venezuela), o forasteiro (plantado na África) e o trinitário (de Trinidad e Tobago).

Assim, Marcolini acrescenta o seu poder criativo e se transforma num alquimista do gosto e dos sabores.

Fouquet e Fauchon em Paris

Em Paris, a Maison Fouquet, na rue François 1er, aberta em 1928, é sinônimo de qualidade na arte do chocolate. A loja é freqüentada pelo jetset internacional e pelos famosos e milionários pedestres da Avenue Montaigne.

Para a Páscoa, Fouquet oferece uma infinidade de produtos em chocolate, que vão desde os ovos, sinos, peixes, galinhas, coelhos, todos guarnecidos de pequenos ovos recheados e de outras guloseimas.

Já a qualidade da Maison Fauchon, situada no número 26 da Place de la Madeleine, começa pela seleção das favas de cacau proveniente de Côte D'Ivoire, do Equador e de Trinidad Tobago e prossegue no savoir-faire da transformação. Os mestres do chocolate chez Fauchon nos convidam a sucumbir ao chocolate que funde na boca, fabricados no respeito da tradição há um século.

Em Nova York

A famosa La Maison du chocolat, desde a sua criação por Robert Linxer em 1977, cultiva com paixão o gosto e a excelência dos chocolates feitos artesanalmente, com uma apresentação elegante e fina. Ela, desde que pousou em Manhattan, é o ponto in dos chocolateras da big apple.

No Brasil e São Luís

O Brasil é o quinto maior produtor de chocolate no mundo. Na época da Páscoa, a fabricação aumenta. São ovos para todos os gostos.

Para mim, os melhores e mais requintados são o Chocolat du Jour, em São Paulo; a Patti Piva, no Iguatemi; e a tradicional Copenhagen.

Mas, no Brasil, ainda existem muitos artesãos na arte de fabricar chocolates. E aqui mesmo em São Luís temos agora a Brigaderia Gourmet de Ana Leopoldina (98-999101-1011, que é a última novidade em delícias com chocolate



Fotos/Divulgação



Lázaro Ramos estreia como diretor

A coluna foi prestigiar a pré-estreia do filme "Medida Provisória", do diretor Lázaro Ramos, especialmente para convidados do UCI Cinemas, no Shopping da Ilha. O filme é protagonizado por Alfred Enoch, famoso por Harry Potter e How to Get Away With Murder, Taís Araújo e Seu Jorge, que vivem, respectivamente, um advogado, uma médica e um jornalista. Os personagens se rebelam contra a ordem do governo e se isolam em um apartamento, onde começam a discutir temáticas sociais



Lázaro Ramos com os atores Flávio Bauraquí e Ondira Nascimento

O ator/diretor Lázaro Ramos veio a São Luís para acompanhar a pré-estreia de seu longa-metragem, "Medida Provisória", que agradou bastante o público maranhense



Mayara Mendes, Ivanildo Matos, Flávio Bauraquí, Flávia Pinheiro, Ondira Nascimento, Lázaro Ramos e Elirdes Costa



Eu (E.J.) também prestigiei a pré-estreia do filme, em cartaz no UCI Cinemas, no Shopping da Ilha

- A Itaú Cultural Play, plataforma de streaming do cinema e audiovisual brasileiro, acrescenta em seu catálogo uma mostra de cinco filmes da cineasta carioca Helena Solberg.

- Entre eles, o documentário "Carmen Miranda: Bananas is my Business", biografia afetiva da célebre artista luso-brasileira, e "Vida de Menina", adaptação do livro "Minha Vida de Menina", de Helena Morley.

- Premiada e tida como um marco do documentário moderno no Brasil, a cineasta traz, desde o início de sua filmografia combativa e particular, o movimento feminista, a luta indígena e o olhar estrangeiro sobre o país.

- Um dos mais criativos e premiados documentários dos anos de 1990, "Carmen Miranda: banana is my business" resgata a vida e a obra da cantora para além do imaginário construído pela imprensa internacional.

- Cenas de arquivo, narrações, documentos pessoais e entrevistas oferecem um retrato complexo de uma artista à frente de seu tempo.

- A Polícia Federal prendeu em flagrante dois estrangeiros em São Luís pela prática dos crimes de moeda falsa e por possuir petrechos para falsificação de moeda.

- Foi apreendido o equivalente a R\$ 448.000,00 (4.488 notas de 100 reais falsificadas), produtos químicos possivelmente utilizados na falsificação, além de 12.180kg de papel em branco com as mesmas medidas da cédula, que seriam pigmentadas.

Pré-campanha no MA

Começaram as articulações em torno da pré-campanha do ex-presidente Lula no Maranhão. É que o ex-governador Flávio Dino reuniu presidentes de partidos e lideranças para alinhar discursos e estratégias políticas para a pré-campanha. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto, deputados estaduais e ex-secretários da gestão socialista participaram do encontro.



REGISTRO da advogada Amanda Glauca, presidente da OAB Subseção Caxias, recebendo das mãos do vereador Ricardo Rodrigues a Comenda Mérito Legislativo pelos relevantes serviços à população de Caxias



O empresário William Gusmão inaugura, nesta segunda-feira, às 9h, uma loja da rede de franquias Dcréditos na Avenida Gomes de Castro, no centro da capital maranhense, próximo à Praça Deodoro. Fundada em 2019 com o objetivo de ajudar empreendedores a crescerem e alavancarem seus negócios, a empresa é especializada em crédito, microcrédito e meios de pagamentos, entre outras coisas. Com uma atuação que prima pela qualidade dos produtos e serviços e, principalmente, pelo compromisso com os clientes, teve um crescimento rápido, sólido e organizado, com mais de 7 mil clientes ativos. A ideia do empresário maranhense é fazer da marca a maior rede de franquias de empréstimos consignados da região Nordeste



Mirella Castelo Branco e Anna Sousa Mota são as mentoras do selo Salve Simpatia que, em parceria com a Pororoca Produções, realizam a festa "Um samba em Copacabana", neste sábado, no Rio

Samba com produção maranhense em Copacabana

O Maranhão marca presença no Rio de Janeiro neste feriadão. A Pororoca Produções e a Salve Simpatia Produções, selos genuinamente maranhenses que movimentam a cena cultural local, realizam, neste sábado, no quiosque do Samba Social Clube, na emblemática Copacabana, a festa "Um samba em Copacabana", embalado pelo Grupo Arruda e convidados.

A festa marcará o lançamento da parceria das duas produtoras com o tradicional Samba Social Clube: um verdadeiro sucesso na Cidade Maravilhosa. Os dois selos pretendem surpreender os cariocas com o jeito maranhense de realizar eventos.

Maranhenses que residem no Rio terão acesso livre à festa deste sábado. A primeira edição do Samba Social Clube nesta capital deverá acontecer no mês de junho, em um local surpresa e com a presença especial do Grupo Arruda, que, inclusive, já esteve na capital em setembro para uma apresentação no Casarão Colonial (Centro Histórico).

Fotos/Divulgação



No Brasil, o outono só é presente em sua exuberância de cores nas cidades do Sul do país, onde as paisagens de plátanos dão beleza à estação

A ESTAÇÃO EM QUE DEUS VIRA PINTOR

1 Abram bem os olhos e respirem as fragrâncias emanadas dessas manhãs limpas deste começo de outono aqui nos trópicos. A suave estação ainda está nas fraldas. Tem apenas duas semanas. Aguardem as manhãs que virão. Não se deixem persuadir de que serão manhãs corriqueiras. Não serão. A luz coada pelo sol de abril conterà em seu lume a própria aura da divindade.

Na Literatura ou na vida o outono goza de um prestígio inferior ao da primavera ou do verão – o que vem a ser uma rematada injusta. O outono costuma ser, quase sempre, o sinônimo preferido para "velhice". Nada mais injusto. A estação não deveria representar o fim, mas o começo da vida.

A natureza limpa do outono é um filtro de coar beleza, sua luz matutina é um dos maiores espetáculos do Universo.

2 Dir-se-ia que as manhãs de outono limpam a alma da humanidade, enquanto os políticos a sujam. A esses sim, se aplicam os estereótipos do outono com ômega existencial, ponto final de uma vida deletéria, como retratou Gabriel Garcia Márquez em "O Outono do Patriarca".

A luz do outono é, contudo, o supremo instante da sublimação do belo, a fotografia do momento em que a luz da manhã começa a "colorir" a natureza.

Essa primeira luz até se parece com aquela que, em 1874, inspirou jovens e desconhecidos pintores franceses a retratar paisagens e marinhas sob a direta ação da luz solar.

Chamavam-se Monet, Pissarro, Manet, Cézanne, Renoir, Degas e Morisot.

3 Uma paisagem de Monet – "Impression, Soleil Levant" – suscitou a animosidade do crítico Louis Leroy, que pretendeu demolir a obra com um neologismo pesado e derrisório. Chamou a turma, pejorativamente, de "impressionistas".

Querendo fazer o mal, acabou praticando o bem. O que lhe parecia um insulto acabou entendido como um "batismo" – a bênção que faltava ao movimento pictórico mais admirado da história da arte.

A grande contribuição que aqueles revolucionários trouxeram à pintura consistia na observação do efeito da luz do sol sobre a natureza.

Matizes só percebidos "au grand complet" na delicadeza do outono.



A folha de plátano é um detalhe comum nesta época do ano

4 A lira da estação tem sido vagamente melancólica, especialmente se o autor dos versos é morador dos setentrões da Terra, vizinhos do Pólo Norte, hemisfério onde o Verão é uma ocorrência fugaz. É que, antes de saudar o outono, eles já estavam sentindo saudades do Verão.

Como fez Shakespeare, o poeta de Stratford-on-Avon, ao saudar a estação que chegava, depois de um breve Verão: "Em mim tu podes ver a quadra fria/ E, que as folhas, já poucas ou nenhuma, / Pendem no ramo trêmulo onde havia/ Outrora ninho, e gorjeios, e plumas"...

Mais incômodo do que Shakespeare, porque "maldito", Charles Baudelaire realçou os sons funéreos do outono: "Adeus, vivo clarão das horas estivais! / Eu escuto, a cair com seus choques fúnebres/ A lenha ressoando nas pedras frias dos quintais".

5 Parecia anoitecer mais cedo naqueles outonos da nossa infância, as primeiras estrelas contrastando o azul esmaecido do céu. Havia no ar um certo langor, uma certa tristeza salpicada, aquela mesma que Paul Verlaine tão bem definiu na sua "Canção de

Outono", peça obrigatória em nove dentre dez provas de francês no Colégio.

6 A luz de abril serve também para iluminar um poema de amor, delicado como convém, assinalado pelo hábito de atribuir ao outono a contagem do tempo: "Tu e eu, amor meu, estamos juntos/Juntos das roupas às raízes/ Juntos há tantos Outonos./ Dos cabelos até os quadris,/ Até eu ser só tu, e tu seres só eu, juntos..." Poema com que Pablo Neruda saudou mais um outono de sua vida junto de sua amada Matilde.

Há quase tanta luz nesse poema de Neruda, quanto havia nas telas de Monet, no exato momento em que fachos iluminados pelo Sol desciam sobre as paisagens da Bretanha – derramando delicadezas sobre futuros tesouros da arte.

7 É assim que devemos enxergar as manhãs que nos chegam com este outono aqui dos trópicos, embora muitas vezes com chuvas, trovoadas e um céu tingido de cinza.

Se preciso for, fechem os olhos, transportem-se para o Hemisfério Norte e enxerguem obras de arte sob a luz impressionista deste abril.

Lá, é o mais belo mês do outono, a estação em que Deus vira pintor.

Fotos/Divulgação



NA SEMANA passada, o desembargador federal maranhense Gustavo Soares Amorim foi condecorado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Piauí com o Colar do Mérito Judiciário



O EXECUTIVO empresarial José Augusto Diniz Neto (leia-se Operadora Maxx – antiga TVN) passa o feriadão em São Paulo com a filha Maria Júlia (foto), que é estudante de Medicina naquela Capital, e a esposa Karla Patrícia, que está regressando ao Brasil, após viagem de férias pela Europa, que incluiu como roteiro de Fé, o Santuário de Fátima, em Portugal

Horários da Potiguar

As lojas Potiguar de São Luís e de Imperatriz, assim como o Centro de Distribuição (CD) ficaram fechados ontem (Sexta-Feira da Paixão), mas voltam a funcionar neste sábado com horários específicos: em São Luís a Potiguar no Centro e na Av. dos Africanos abrem das 8h às 13h; e as lojas do Cohafuma, Cohama e Forquilha funcionam das 8h às 18h; mesmo horário para Potiguar Imperatriz. E amanhã, Domingo de Páscoa, vão abrir somente as lojas Potiguar da Cohama e Forquilha das 8h às 13h. As demais, fecharão no domingo.



EMPOSSADO no cargo de Secretário de Estado da Infraestrutura do Governo Carlos Brandão, Aparício Bandeira é visto acima, após a solenidade, com Alcino Alves da Costa filho e o secretário adjunto Luiz Francisco Leda; embaixo, ele é visto novamente entre Túlio Rodrigues, Marcelo Costa Everton, Amanda Cunha Bandeira Everton (a loura), Milena Cunha Bandeira (a ruiva), a neta Laura Bandeira Everton



Alameda de plátanos dão cor e beleza à paisagem outonal gaúcha